



Relato Integrado de Gestão
RIG 2024

Relato Integrado de Gestão

PRPI 2024

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Prof^ª. Helena Carasek Cascudo

Pró-Reitora Adjunta e Diretora de Pesquisa

Prof^ª. Fabíola Souza Fiaccadori

Diretor de Transferência e Inovação Tecnológica

Prof. Marinaldo Divino Ribeiro

Goiânia/GO
Janeiro de 2025

1. Resumo geral dos resultados alcançados e entregáveis para a sociedade em 2024

Os destaques da pesquisa e inovação em 2024 foram a captação de R\$ 579.046.691,37 por meio de instrumentos contratuais gerados por parcerias em PD&I com parecer emitido pelo Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, a captação de R\$ 49.412.706,90, via editais Finep, para investimento em infraestrutura de pesquisa e inovação da UFG, a obtenção do CERNE 3 pelo Centro de Empreendedorismo e Incubação, o reconhecimento de estudantes e orientadores participantes do PIP pelo Prêmio Jovem Cientista do CNPq, edição 2023, premiado em 2024, o encerramento das atividades do projeto IPEVolante, que desde sua implementação, em 2022, realizou 58 visitas em escolas estaduais distribuídas em 46 municípios goianos localizados em todas as regiões do estado e impactou diretamente cerca de 10.775 pessoas. Não obstante, teve-se ainda 2.848 projetos de pesquisa em execução, a publicação recorde de 4.632 artigos, o que representa um acréscimo de quase 10% em relação ao número de artigos publicados no ano anterior e 1.642 livros ou capítulos de livros publicados. Adicionalmente, a UFG na fronteira das ações voltadas para as exigências da sociedade criou o Centro de Ciência Aberta e o Repositório de Dados de Pesquisa. Nota-se, então, que os resultados obtidos rompem as barreiras restritas ao contexto financeiro, pois se adentram à contribuição da UFG nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, retroalimentação do ecossistema de inovação, além da entrega de soluções tecnológicas para a sociedade a partir da criação de condições para a formação de pessoas de alto nível de competência e desenvolvimento de pesquisa.

2. Resultados dos Objetivos Específicos (comparativo dos 3 últimos anos com análise para os indicadores quantitativos e meta de 2025)

Objetivo Estratégico UFG	OE05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação					
Objetivo Específico	PRPI 01. Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025

Número total de projetos de pesquisa em execução		2.918	3.074	2.707	2.848	2.700
Índice de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução (%)	(total de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução/total de docentes da UFG) x 100	-	-	74	61	70
Número de bolsistas de produtividade em pesquisa na UFG		165	187	195	191	195
Número de bolsistas em desenvolvimento tecnológico		6	7	7	7	7
Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq		254	284	302	303	303
Número de artigos publicados em periódicos indexados		3.508	4.014	4.207	4632	4.300
Número de capítulos de livros e livros completos		1.681	1.865	1.597	1642	1.600

Detalhamento dos resultados alcançados

Na perspectiva do cumprimento do objetivo de ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e inovação foram empreendidas as seguintes iniciativas:

a) O Centro de Produção e Ciência em Biomodelos – CPCBio, que se dedica à produção, reprodução e fornecimento de roedores convencionais (ratos e camundongos) para uso em atividades de ensino e pesquisa, produziu 8.500 animais. Do total de animais produzidos, 4.447 foram solicitados para atividades de ensino e pesquisa, sendo 71% pela UFG e 29% por outras

instituições parceiras da UFG. Já o excedente foi utilizado para renovação e manutenção das colônias de reprodução de cada linhagem, bem como, para o fornecimento a órgãos como o Centro de Triagem de Animais Selvagens (CETAS) – Unidades Goiânia e Catalão e ao Zoológico de Goiânia.

b) Suporte para a melhoria das condições dos laboratórios de pesquisa por meio do atendimento das demandas oriundas das unidades acadêmicas, gerenciamento dos projetos de infraestrutura e equipamentos em execução, que foram ao longo do tempo captados em anos anteriores via editais Finep pela UFG e seus atores, que juntos somam R\$ 29.425.862,69. Dentre tais projetos em execução, destacam-se o de Infraestrutura para áreas temáticas de pesquisa básica e aplicada na UFG (IPTSP; ICB; IF; IQ), o do Parque Tecnológico Samambaia/UFG - Ampliação da capacidade de geração de empreendimentos inovadores e o de Estruturação de centros multiusuários de pesquisa na UFG (EA; ICB; IPTSP FO; IESA; EVZ). Adicionalmente, em 2024, foram captados R\$ 49.412.706,90, via editais Finep, com destaque para os projetos de estruturação do Centro de Computação Avançada do Brasil Central (LaMCAD), o de Expansão da Infraestrutura de Pesquisa da UFG (CMBIOTECS/IPTSP; NANOSYS/FF; CPC/FO; LABMIC/IF; LBM/ICB), o de Recuperação e Preservação de Coleções Científicas da UFG, o de Recuperação e atualização instrumental de Laboratórios Multiusuários da UFG e o do Centro de Inovação Solidária para Agricultura Familiar do Brasil Central. Entende-se que essas iniciativas coletivas e com suporte institucional para a captação e investimento de recursos tem contribuído com a melhoria das condições de pesquisa e viabilizado o desenvolvimento de projetos inovadores nas diferentes áreas do saber.

c) Ampliação da capacidade instalada e de operação de forma segura do Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD) com a aquisição de uma nova UPS de 60 kVA (três módulos de 20 kVA), bem como a readequação dos circuitos elétricos internos, a instalação de um novo quadro de distribuição geral do data center e do banco de 38 baterias para 15 minutos de autonomia. O investimento na ampliação da infraestrutura do LaMCAD tem sido objetivo constante de seu Comitê Gestor, seja por meio da captação de recursos via projetos e editais de fomento, seja por meio de fonte própria. Prova disto é a captação, via edital Finep sobre Centros Temáticos, na área de Transformação Digital 2024, de R\$ 14.583.503,15. Esse recurso será utilizado para aquisição de equipamentos computacionais voltados para inteligência artificial, computação de alto desempenho e computação em nuvem como parte da transformação do LaMCAD em Centro de Computação Avançada para o Brasil Central. O suporte oferecido pelo LaMCAD captou 8 novos projetos ao longo do ano e mantém ativos um total de 46 projetos de pesquisa. Por fim, o serviço de computação de alto desempenho ofertado pelo LaMCAD contribuiu para a publicação de 27 artigos científicos em periódicos especializados, o que faz dele referência nacional em apoio às pesquisas científicas com grande série de dados.

d) Promoção de apoio e orientação às ações de ética e integridade acadêmica na UFG por meio dos Comitês e Comissões vinculados a PRPI, conforme a seguir:

O Comitê de Integridade Acadêmica (CIA), atuou de forma a amplificar sua presença e orientação perante a comunidade acadêmica e gestão institucional em cumprimento à sua finalidade, sendo que 26% das atividades foram relacionadas à gestão do comitê por meio de reuniões ordinárias para planejamento e desenvolvimento da gestão, 45% corresponderam a ações de formação, educação e prevenção (palestras, simpósio e disciplina), 21% com assessoria (elaboração de pareceres e respostas à pedidos de orientação da comunidade), 5% com a elaboração de produtos institucionais (atualização do Guia de Integridade Acadêmica, vídeos, materiais promocionais) e 3% com aperfeiçoamento por meio da participação de seus membros em eventos de atualização formativa. Por ocasião do IV Seminário de Integridade Acadêmica da UFG, além da apresentação cultural feita pelo Projeto de extensão do IPTSP/UFG intitulado Musiversidade e Saúde, com a apresentação de músicas brasileiras, foram trabalhados temas como a “Ética e Inteligência Artificial (IA): Desafios e Perspectivas”, “A Cultura da Integridade Acadêmica nas Instituições de Ensino Superior”, “A Cultura da Integridade Acadêmica nas Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás” e apresentados trabalhos científicos aderentes. Na disciplina de Integridade Acadêmica, ofertada como parte das iniciativas do Programa Doutoral da UFG, realizou-se uma abordagem abrangente sobre integridade acadêmica no ambiente acadêmico, cujos conteúdos abordados variaram desde a cultura da integridade Acadêmica até questões práticas como plágio, autoplágio, pesquisas qualitativas e quantitativas, com destaque para a importância da responsabilidade na produção acadêmica. Além destes, temas como más condutas e suas implicações na crise da ciência, o conflito entre liberdade de expressão e *fake news*, autoria, conflitos de interesses e proteção intelectual também foram explorados. A presença de tópicos específicos relacionados a periódicos predatórios, ética em pesquisa e o papel de órgãos como o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), Ouvidoria da UFG e Coordenação de Processos Administrativos (CDPA) reforçaram a amplitude e a relevância do papel do CIA na promoção da orientação e educação assertiva para a integridade acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFG), voltado para as questões de pesquisa com seres humanos, empreendeu esforços para recompor e capacitar seus membros, promover a capacitação da comunidade acadêmica de diferentes unidades institucionais para o uso da Plataforma Brasil, adequar a estrutura interna de gestão e garantir a continuidade da execução do projeto “Gestão e organização dos documentos arquivísticos impressos do comitê de ética da UFG (CEP/UFG)”. No decorrer do ano, como uma de suas atribuições fundamentais, o CEP procedeu a análise e emissão de 3.000 pareceres consubstanciados, via Plataforma Brasil, para protocolos novos, solicitações de emendas e notificações de relatórios finais das atividades de pesquisa ou ensino. Adicionalmente, foram realizadas 1.690 validações (conferências) documentais pela secretaria do CEP.

A Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) tem a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei n.º 11.794/2008, nas demais normas aplicáveis e nas Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA). Para tanto, foram destinadas aproximadamente 1.130 horas de trabalho

exclusivas e dedicadas a reuniões (11%), formação e divulgação (9%), pareceres (35%), visitas técnicas (1%), atualização de formulários (5%), atualização do site (4%) e certificação da capacitação ética no manejo de animais (35%). A CEUA também promoveu palestras em diferentes locais e cursos na universidade e deu continuidade ao curso de Manejo de Animais por meio da plataforma Moodle IPÊ, fortalecendo seu compromisso com a formação ética e prática dos envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa científica no âmbito da UFG. Outra ação de destaque foi a realização de 02 visitas técnicas *in loco* para avaliação das condições de uso e geração de relatório sobre as instalações animais dos locais. Essas visitas tiveram como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições laboratoriais, identificando falhas, sugerindo ajustes e promovendo mudanças que aprimorem as instalações destinadas aos animais em busca de garantir a conformidade com a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e da CEUA com a qualidade e o bem-estar animal nas atividades de ensino e pesquisa científica na UFG.

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) promoveu o treinamento anual de biossegurança de forma contínua através de videoaula seguida de avaliação remota. Discentes, técnicos de laboratórios e docentes com nota mínima 7 após avaliação obtiveram certificado de treinamento em biossegurança. Também realizou vistorias aos laboratórios vinculados ao Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) e confeccionou o relatório técnico anual de atividades, enviado à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). A CIBio ministrou uma disciplina de núcleo livre à graduação, com dois professores membros da comissão. Além disto, confeccionou dois manuais de boas normas, que estão em fase final de formatação para distribuição aos laboratórios. Atualmente, 26 projetos de pesquisa que envolvem manipulação ou desenvolvimento de transgênicos estão cadastrados, sendo acompanhados pela CIBio nas 8 unidades operativas vinculadas ao CQB da UFG.

e) Fortalecimento da gestão de projetos e grupos de pesquisa por meio do apoio institucional para formação e manutenção de grupos de pesquisa, elaboração de propostas e captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Fruto de tais ações, a UFG finalizou o ano de 2024 com 303 grupos de pesquisa ativos, 198 bolsistas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, 2.848 projetos de pesquisa em execução, a publicação recorde de 4.632 artigos, o que representa um acréscimo de quase 10% em relação ao número de artigos publicados no ano anterior, e 1.642 livros ou capítulos de livros.

f) Promoção de qualificação e orientação técnica em pesquisa, empreendedorismo e inovação por meio da realização de 9 edições do Programa Diálogos em Pesquisa e Inovação, que alcançou 5.722 inscritos e mais de 10.197 visualizações no acumulado das suas edições do ano corrente, com alcance tanto da comunidade interna e externa, nacional e internacional.

g) O ano de 2024 foi marcado por desafios significativos no Museu Antropológico da UFG (MA/UFG), mas mesmo com reformas estruturais em andamento, o museu demonstrou resiliência e alcançou importantes avanços em áreas estratégicas. Ao todo o MA/UFG realizou 117 eventos e ações educativas, que impactaram 3.976 pessoas. No tocante a documentação, conservação e

restauro foi possível realizar o tratamento de conservação e restauro de acervo em papel de 346 materiais, o tratamento de conservação e restauro de acervo tridimensional de 15 materiais e a digitalização e documentação de acervos diversos de 5.494 materiais. Outra ação importante foi a publicação de novo número da Revista HAWO, que se caracteriza como interdisciplinar e publica trabalhos originais e inéditos, resultantes de pesquisas científicas realizadas nas áreas da antropologia social e cultural, antropologia biológica, arqueologia, etnolinguística, museologia, arte e cultura popular, patrimônio cultural, educação e etnohistória. Também desenvolveu ou apoiou diversos projetos de pesquisa e extensão a partir de seu escopo de atuação ou com seu acervo. Destaca-se ainda, a catalogação e preservação de 17.537 peças provenientes de resgates arqueológicos realizados no estado de Goiás. Adicionalmente, como ações de desenvolvimento institucional foi implementado a execução do projeto mapa de riscos, realizado em parceria com a Faculdade de Engenharia, que tem como objetivo identificar e monitorar fatores que impactam a segurança e a preservação dos acervos e espaços do museu. Também, como parte das ações institucionais foram captados recursos via edital Finep para investimento no projeto “Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais” na ordem de R\$ 1.736.310,68.

h) O ano de 2024 merece destaque no processo interno de apropriação crítica da Ciência Aberta no período recente da UFG, que vem desde 2021 realizando ações em favor da abertura do fazer científico. Destaca-se em 2024 a realização da “1ª Semana de Ciência Aberta” da UFG com a realização do 1º Seminário de Práticas em Ciência Aberta da instituição, que contemplou ações de formação e divulgação da temática. Na ocasião, foram lançados o Centro de Ciência Aberta e seu principal recurso tecnológico, o Repositório de Dados de Pesquisa, que abrigará os conjuntos de dados gerados nas práticas científicas da comunidade da UFG, que dentre as melhores práticas de gestão de dados a serem aplicadas, destaca-se a atribuição de identificadores persistentes (DOIs).

i) Em sintonia com a geração de oportunidade para transformar o conhecimento em produtos, como as publicações na modalidade de livro a UFG procedeu a alteração da Diretoria e do Conselho Editorial da Editora e publicou o Edital 01/2024 “Coleção Expressão Acadêmica”, com objetivo de publicar livros resultantes de teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFG entre janeiro de 2021 e novembro de 2024.

Objetivo Estratégico UFG	OE05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação		
Objetivo Específico	PRPI 02. Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição		
	Série histórica	Atual	Meta

Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Número de planos de trabalho recomendados para o PIP		1.319	1.172	1.542	1603	1.600
Número de alunos participantes do PIP		-	1.047	1.407	1423	1.600
Número de orientadores participantes do PIP	Docentes e Técnicos Administrativos	-	606	718	729	750
Índice de docentes orientadores do PIP (%)	(Total de docentes orientadores do PIP/total de docentes da UFG) x 100	-	-	55	31	50

Detalhamento dos resultados alcançados

O Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação – PIP/UFG, apresentou resultados relevantes no ano de 2023, comprovando a sua consolidação e o seu potencial de expansão. Para o ciclo 2023-2024 do PIP-UFG, foram recomendados 1542 planos de trabalho nas diferentes áreas do conhecimento. Este número reflete um crescimento de mais de 30% no quantitativo de estudantes envolvidos com o desenvolvimento de atividades de pesquisa na UFG. O aumento ocorreu em todas as modalidades, mas com destaque para a Iniciação Científica Júnior (IC-EF e IC-EM) que ampliou em 94% o número de planos de trabalho participantes do programa, refletindo ações de esclarecimento e sensibilização com a comunidade UFG, realizadas pela PRPI. Para o 2023/2024, a UFG foi contemplada com suplementação dos recursos destinados à Chamada CNPq N° 34/2022 - Programa Institucional de Iniciação Científica e, dessa forma, atualmente o PIP-UFG gerencia 574 bolsas, das quais, 453 constituem cotas de bolsas CNPq distribuídas nas diferentes modalidades (IC, IT, AF, IC-Jr) e 121 cotas de bolsas institucionais (UFG). Ainda como parte das iniciativas da política de expansão do PIP a UFG criou a modalidade PIBITI-AF, com disponibilização de 8 bolsas, para planos de trabalhos aprovados que versem sobre inovação tecnológica, mas que inclui em seu desenvolvimento estudantes oriundos da política de ações afirmativas da universidade. Por fim, em maio de 2024 foi divulgado o resultado do 21º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, Edição 2023, e a UFG teve dois representantes do PIP entre os vencedores, em diferentes categorias,

sendo eles: Na categoria Bolsista de Iniciação Tecnológica (PIBITI), na área de Ciências da Vida (CV), venceu o estudante Francisco Lucas Feitosa de Oliveira, da Faculdade de Farmácia (FF/UFG), por sua participação no projeto “Desenvolvimento de modelos de Inteligência Artificial para predição de citotoxicidade de candidatos a fármacos contra COVID-19”, coordenado pela professora Carolina Horta Andrade; Já na categoria Bolsista de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM), na área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (CETE), a vencedora foi Jordanna Emilly Alves dos Santos, por sua participação no projeto “Dispositivos microfluídicos em papel para titulação de ácido acetilsalicílico baseado em medidas por distância”, coordenado pelo professor Wendell Coltro, do Instituto de Química (IQ/UFG). Ela foi orientada pelo professor Lucas Duarte, também integrante do projeto.

Objetivo Estratégico UFG	OE05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação					
Objetivo Específico	PRPI 03. Consolidar a Unidade de Conservação (UC)					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Número de pessoas impactadas com as atividades da UC	Total pessoas que realizaram visitas no Herbário, Reserva de Serra Dourada, Bosque Auguste de Saint-Hilaire (incluindo as visitas oriundas do espaço das profissões e Conpeex)	-	-	2.635	2550	2.700
Coleções do acervo do Herbário (mil)				80	84	88

Número de coleções inseridas no acervo Herbário		-	-	1.712	4026	5200
Número de intercâmbios nacionais e internacionais da curadoria	Remessas de doações, empréstimos e permutas de coleções botânicas	-	-	166	85	120
Número de coleções botânicas informatizadas		-	-	2230	4189	6500
Número de coleções botânicas fotografadas em alta resolução para acesso público (speciesLink - CRIA)		-	-	6460	9900	11000
Número de projetos de pesquisa apoiados pela UC	(Projetos próprios da UC + Iniciação Científica + Mestrado + Doutorado + Especialização)	-	-	21	27	30

Detalhamento dos resultados alcançados

A Unidade de Conservação (UC) compreende o Herbário da Universidade Federal de Goiás (UFG), a Reserva Biológica da Serra Dourada e o Bosque Auguste de Saint-Hilaire. Esses componentes atuam de forma integrada para promover atividades de educação ambiental, inserção de espécimes na coleção científica e conservação da biodiversidade vegetal do Cerrado brasileiro. Além disso, a UC desempenha um papel estratégico no suporte às atividades de ensino e pesquisa, impactando positivamente o número de pessoas atendidas e os projetos científicos realizados, com destaque para iniciativas de iniciação científica, programas de mestrado e doutorado.

O Herbário UFG, reconhecido como referência na Região Centro-Oeste do Brasil, abriga uma coleção de plantas amplamente estudada por pesquisadores da própria universidade e de

instituições externas. Essa coleção contribui significativamente para a identificação de novas espécies, como de três espécies inéditas do Cerrado a partir de coletas realizadas na Reserva Biológica da Serra Dourada. Adicionalmente, o potencial econômico sustentável da flora regional tem sido investigado com ênfase na descoberta de metabólitos secundários de interesse medicinal em projetos de pesquisa. Os resultados alcançados incluem a descrição de espécies vegetais, contribuindo com trabalhos taxonômicos, de flora, medicinais, químicos, dentre outros, conforme relatado por dados institucionais do Herbário UFG (2024), além do suporte direto a projetos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O impacto educativo é evidenciado por programas regulares de visitas técnicas, que já atenderam mais de 2.000 estudantes de diversos níveis de ensino, promovendo a conscientização ambiental e o engajamento com a conservação do Cerrado.

Por meio do mapeamento das áreas de transição entre o Cerrado e outros biomas, foi possível entender melhor os limites ecológicos e os desafios para a conservação, contribuindo para a formulação de estratégias mais efetivas de manejo. Dessa forma, a UC reafirma seu papel como núcleo estratégico para a produção de conhecimento científico, formação de recursos humanos e conservação da biodiversidade, com impactos diretos na sustentabilidade ecológica e econômica.

Objetivo Estratégico UFG	OE06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 04. Ampliar a capacidade de execução das atividades fins do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Estruturas de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação Instaladas no PTS	Life, CRTI, Agência UFG de Inovação, CEI-UFG, IPElab, Funape, LaMCAD, Casa de Vegetação do Laboratório Herbil	7	7	8	8	10

Número de visitas de comitivas oficiais ao PTS	Embaixadas, parlamentares, instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, gestores do ecossistema de inovação e de empresas	-	30	27	28	30
Número de análises realizadas pelo CRTI		7.528	6.552	6.147	5.423	5.550
Número de análises para empresas pelo CRTI		4.315	4.058	2.895	1.858	1.920
Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI		3.213	2.494	3.252	3.565	3.630

Detalhamento dos resultados alcançados

Em cumprimento a sua estratégia de consolidação, o Parque Tecnológico Samambaia (PTS) atuou em duas frentes fundamentais: ampliação da infraestrutura e da capacidade de instalação de empreendimentos inovadores em seu espaço físico e na promoção de ações de gestão e interação com o ecossistema.

Na primeira frente, o PTS atuou de forma articulada com o Comitê Executivo do Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD/UFG), através da submissão e captação de recurso por meio da proposta nº. 0901/24 - Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023. O projeto prevê investimentos de aproximadamente R\$ 14,5 milhões para a aquisição de equipamentos e instalações voltados à ampliação da estrutura de Data Center do LaMCAD localizada no PTS/UFG. Em 2024, o PTS/UFG passou a contar com um espaço de coworking para atender demandas por postos de trabalho de pesquisadores, empreendedores, startups e empresas de base tecnológica. Esse ambiente de inovação entrou em operação no mês de julho e está localizado em uma sala de aproximadamente 50m² no Edifício da Agência UFG de Inovação. O coworking possui 15 postos de trabalho, além de uma sala de reuniões para até 15 pessoas. As reservas de espaço são requisitadas por meio de formulário eletrônico disponível no site oficial do PTS/UFG.

A capacidade de instalação de empresas no PTS/UFG foi incrementada a partir da reforma e subdivisão de 2 salas localizadas no Edifício da Agência UFG de Inovação. Com isso, foram criadas 6 novas salas com áreas que variam de 4m² a 7m². A expectativa é atender as demandas de instalação de startups e empresas de base tecnológica na modalidade residente do CEI/UFG e PTS/UFG a partir de 2025.

Ao longo de 2024, as obras de construção do Centro de Inovação e Empreendimentos Tecnológicos - CIET no PTS/UFG alcançaram um percentual de conclusão de aproximadamente 38% do total. O edifício terá dois pavimentos e área construída de aproximadamente 1.700m². A conclusão das obras está prevista para o final do primeiro semestre de 2025. O edifício será destinado à instalação de startups, empresas de base tecnológica, espaços de coworking, entre outros ambientes de uso compartilhado. Além disso, o CIET abrigará as instalações de três estruturas institucionais de pesquisa da UFG: Centro de Competências EMBRAPPII em Tecnologias Imersivas denominado “Advanced Knowledges Center for Immersive Technologies - AKCIT”; Centro de Excelência em Inteligência Artificial – CEIA; e Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas – CIAP.

Por fim, foram executadas obras de manutenção da malha asfáltica do PTS-UFG para atenuar os efeitos das chuvas nas pistas de entrada e saída de veículos do PTS-UFG, a implantação do jardim em torno do prédio da Agência UFG de Inovação e a realização da virada ambiental com o plantio de mudas de árvores típicas do cerrado no espaço físico do parque. Além disso, as calçadas de acesso ao edifício da Agência UFG de Inovação e IPELab foram ampliadas e receberam piso tátil, visando conferir melhores condições de acessibilidade aos usuários. Adicionalmente, foram realizadas obras de adequação ao sistema de combate a incêndio do edifício da Agência UFG de Inovação para atender as normas técnicas vigentes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Em setembro foi realizado um upgrade na infraestrutura de rede de dados dos edifícios do PTS/UFG, o link de ativação com o core switch da UFG passou de 1G para 10G, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de conexão da internet. Por fim, foram feitas algumas intervenções relacionadas com a sinalização interna e externa do PTS/UFG e do edifício da Agência UFG de Inovação: Implantação de totem luminoso na entrada do PTS-UFG com a indicação das estruturas que compõem o ecossistema do PTS/UFG; implantação de totem de sinalização na entrada principal da Agência UFG de Inovação; instalação de placas de sinalização no interior do edifício Agência UFG de Inovação; e um outdoor do PTS-UFG também recebeu uma nova comunicação visual.

A segunda frente de atuação do PTS focou nas ações de gestão e interação com o ecossistema, expressas no número de visitas técnicas feitas por comitivas de empresas, instituições de pesquisa e ensino, autoridades e pesquisadores de outros países, embaixadores ou delegações de embaixadas. A interação do PTS/UFG também se deu por meio de eventos realizados ou participação em atividades promovidas pelas entidades que compõem o ecossistema de inovação do estado de Goiás.

Como mecanismo de pesquisa e prestação de serviços voltado para o desenvolvimento tecnológico e inovação, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI), ao longo de 2024, realizou 5.423 análises em seus diferentes laboratórios, sendo 34% para atendimento de demanda de empresas e 66% relacionadas a pesquisa acadêmica. Os setores que mais demandaram análises do CRTI foram: serviços analíticos (33%), mineralogia (29%), indústria farmacêutica (26%), agropecuária (6%), construção civil (0,8%), petróleo (0,5%) e alimentos (0,5%).

Objetivo Estratégico UFG	OE06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 05. Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Número de projetos/empresas incubadas		29	27	23	17	30
Número total de empresas graduadas		32	33	33	38	40
Número total de empresas juniores		24	24	24	23	24
Número de eventos para desenvolvimento de competências empresariais		-	-	16	36	38
Número de atividades de fortalecimento da cultura empreendedora		-	-	7	10	12

para comunidade universitária						
Número de atividades de sensibilização para o empreendedorismo		-	-	10	16	20

Detalhamento dos resultados alcançados

O conjunto de ações implementadas ao longo dos últimos dois anos demonstrou uma gestão estratégica eficiente, que culminou na certificação CERNE 3 do Centro de Empreendedorismo e Incubação da Universidade Federal de Goiás (CEI-UFG) em 2024. A certificação recebida reforça a capacidade institucional de promover inovação, sustentabilidade e impacto positivo na economia local e regional. A obtenção dessa certificação também evidencia o compromisso com boas práticas de governança, aprimoramento contínuo dos processos e suporte qualificado às startups incubadas. O CERNE é uma espécie de selo de qualidade da incubadora para com as boas práticas de empreendedorismo emitido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Registra-se ainda que o esforço coletivo da gestão implementada tem possibilitado um aumento significativo na captação de recursos financeiros para a realização de atividades essenciais, por meio da utilização estratégica de mecanismos de incentivo, como a Lei de Informática. Essa ação ampliou a capacidade de investimento nos programas de incubação, garantindo maior abrangência e impacto nas ações desenvolvidas. A combinação dessas conquistas fortalece o papel da incubadora como um agente propulsor do ecossistema de inovação, contribuindo diretamente para o desenvolvimento tecnológico e para a consolidação de novos negócios de base científica e tecnológica.

A realização da 11ª edição da Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) em 2024 foi destaque com participação de recorde de pessoas e equipes. Ao todo 162 pessoas se inscreveram na OEU, distribuídas em 44 equipes, sendo 19 na categoria Negócio Inovador e 25 na de Negócio de Impacto Socioambiental. Ao todo, oito estados foram representados na competição (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, São Paulo e Sergipe), por meio de 23 instituições. Ao longo de dois meses, os participantes, de 47 cursos diferentes, passaram por capacitações, mentorias e construção de pitches, para desenvolver as ideias apresentadas no momento da inscrição.

O suporte às Empresas Júniores tem sido imprescindível à alavancagem das 23 empresas júniores constituídas na UFG. Adicionalmente, foi viabilizada viagem para 43 membros de EJs participarem no Encontro Nacional de Empresas Júniores (ENEJ) realizado em Florianópolis/SC, que promoveu capacitações e qualificações para a formação complementar dos estudantes, nas instituições de ensino superior sobre empresas júniores. Essas iniciativas refletem o empenho

contínuo do CEI-UFG em promover o empreendedorismo, evidenciando seu papel fundamental no fortalecimento do ecossistema de inovação e na inspiração de futuros empreendedores.

Objetivo Estratégico UFG	OE06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 06. Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Número de unidades da rede de laboratórios IPElab		5	5	7	7	7
Número de oficinas makers desenvolvidas		22	15	11	34	12
Número de visitas técnicas recebidas	(somente as visitas específicas para atividade maker)	12	15	18	21	20
Número de serviços de prototipagem		33	117	132	207	150
Número de orientações técnicas em desenvolvimento <i>maker</i>		-	68	60	-	70
Número de pessoas impactadas com as atividades do IPElab	IPE Volante + Visitas Técnicas + Cadastros novos + participantes de oficinas + pessoas participantes de orientações <i>maker</i>	438	3.487	4.998	6014	1000*

Detalhamento dos resultados alcançados

A Rede IPElab (Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo) atua com ações para promover a cultura maker, promover a prospecção e a sensibilização de pessoas para o empreendedorismo inovador junto à comunidade interna e externa da universidade. Entre as suas iniciativas de destaque para o ano de 2024 foi a continuidade da implementação do projeto “Adaptação da capacidade instalada de prestação de serviços de prototipagem da Rede IPElab da UFG”, aprovado em 2021 pela Finep, com recursos de R\$ 1.995.472,40, liberados em 2023, em que parte desse recurso foi destinado ao investimento para renovação e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades de prototipagem e prestação de serviços. A outra parte do recurso foi destinada à contratação de pessoal gerando maior capacidade de operação, sobretudo em sua unidade sede.

A Rede IPElab conta com um total de sete laboratórios (instalados na capital e no interior do estado), sendo: três no Campus Samambaia (Parque Tecnológico Samambaia, Faculdade de Artes Visuais e Escola de Agronomia), Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA), no Campus Colemar Natal e Silva, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), no Campus de Aparecida de Goiânia, uma na Cidade de Goiás e uma em Jataí.

Com sua expansão, aquisição de novos equipamentos e contratação de pessoal, conforme mencionado, a Rede IPELab amplia sua capacidade de incentivar ideias empreendedoras e apoiar iniciativas inovadoras, fornecendo equipamentos e capacitação para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Os espaços são abertos e colaborativos, com o objetivo de articular o chamado movimento maker – a ideia do “faça você mesmo” – à transferência do conhecimento científico gerado na UFG, além do apoio à geração de negócios e produtos inovadores.

Não obstante, no decorrer de 2024, a Rede IPElab realizou 34 oficinas *maker*, 207 serviços de prototipagem e realizados 148 cadastro de novos usuários. No projeto IPEVolante, foram mais de 4.350 mil pessoas impactadas em 21 cidades goianas, sendo elas: Padre Bernardo (Distrito de Trajanópolis), Posse, Iaciara, Jaraguá, São Francisco de Goiás, Abadiânia, Corumbá de Goiás, Araguapaz, Faina, Vicentinópolis, Joviânia, Anápolis, Alexânia (Distrito de Olhos D’água), Luziânia, Vianópolis, Jussara, Itaberaí (Distrito de Santa Rita), Anicuns, Americano do Brasil, Orizona, São Miguel do Passa Quatro. Ressalta-se, todavia, que as atividades do projeto IPEVolante serão descontinuadas a partir de 2025*. Ao todo, desde sua implementação, em 2022, o projeto IPEVolante realizou 58 visitas em escolas estaduais distribuídas em 46 municípios goianos. Essa iniciativa, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUC), impactou diretamente cerca de 10.775 pessoas, entre estudantes, professores e coordenadores, promovendo o interesse pela universidade e o desenvolvimento de projetos inovadores. Somente em 2024, o IPElab impactou mais de 6 mil pessoas com suas atividades.

Objetivo Estratégico UFG	OE06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 07. Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2021	2022	2023	2024	2025
Número de comunicações de invenções/criações		-	26	28	47	35
Número de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG (no ano) em andamento	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	27	18	30	37	40
Número total de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG em andamento acumulado	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	282	309	327	362	350
Número de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada (no ano)	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	4	15	22	16	20
Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	93	108	130	145	150

Número de demandas de parceria e transferência de tecnologia		-	71	65	99	90
Número de pareceres emitidos para instrumento contratual		-	79	80	135	80
Número de instrumentos contratuais de transferência de tecnologia		14	9	8	8	10
Número de instrumentos contratuais geradores de receita por transferência de tecnologia		4	8	6	5	10

Detalhamento dos resultados alcançados

Com a adequação das atribuições e estabelecimento de novos fluxogramas de tramitação dos processos feita nos últimos três anos pelo Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT), a gestão dos instrumentos de acordos e parcerias para as atividades de pesquisa, bem como a gestão da propriedade intelectual foram dinamizadas.

Durante o ano de 2024 o SPITT recebeu, via Plataforma PITT, o total de 47 comunicados de invenção/criação, em sua grande maioria do tipo “programa de computador” e “marca”. Todos os comunicados de patente foram analisados e avaliados pelo Comitê Interno de Propriedade Intelectual – CIPI em suas atividades ordinárias. Ao longo do ano, foram depositados 37 pedidos de propriedade intelectual junto ao INPI, sendo: 11 de patente de invenção e modelo de utilidade, 12 programas de computador, 12 marcas e 2 desenhos industriais. Ainda no ano de 2024 a UFG obteve a concessão de 16 patentes e registros, sendo 02 patentes de invenção e 14 registros. Os registros foram de 12 programas de computador e 2 marcas.

Entre as patentes concedidas estão: a) o equipamento e método para a produção de amostra cilíndrica do tipo argamassa areia-asfalto, que descreve uma prensa manual e seus componentes, bem como o método para a obtenção de amostras cilíndricas do tipo argamassa areia-asfalto na prensa com características físicas adequadas para a realização de ensaios no reômetro de cisalhamento dinâmico e obtenção de resultados mais realistas e confiáveis. Como vantagens mencionadas pelos inventores está o fato de obter maior controle do processo de compactação, confecção de amostras cilíndricas com maior repetibilidade em termos de volume de vazios e com

valores de espessura de filme de ligante mais realistas. Isso proporciona maior confiabilidade nos resultados dos ensaios reológicos que serão realizados com as amostras e b) o método de fabricação de dispositivos analíticos em substratos de papel: deposição de barreiras hidrofóbicas de parafina a partir do processo de estampagem a quente e uso dos referidos dispositivos, que refere-se à fabricação de dispositivos microfluídicos em papel a partir do uso de um carimbo metálico para definir canais para análises químicas mediante ao depósito térmico de barreiras hidrofóbicas de parafina. O processo de fabricação baseia-se em uma simples etapa de carimbagem, ou estampagem a quente. Ademais, os dispositivos resultantes podem ser utilizados, em conjunto, com vários tipos de detecção como, por exemplo, a detecção amperométrica a detecção condutométrica sem contato capacitivamente acoplada e a detecção colorimétrica. É uma invenção pode ser utilizada em diversas aplicações químicas incluindo técnicas de separação como, por exemplo, eletroforese em solução livre e focalização isoelétrica de proteínas, bem como ensaios rápidos dedicados a diagnósticos de espécies clinicamente relevantes tais como, glicose, proteínas e colesterol, que estão diretamente relacionadas a algumas patologias clínicas.

No que se refere à transferência de tecnologia, enquanto parte do processo decorrente de parcerias de PD&I ou licenciamento de exploração das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFG (com ou sem exclusividade), bem como, know-how, tem-se que no ano de 2024 registrou-se a abertura de 99 (noventa e nove) demandas no módulo de Acordos de Parceria, Transferência de Tecnologia e Outros via Plataforma PITT. Deste total, 82 (oitenta e dois) tiveram como finalidade formalizar parcerias para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, com ou sem transferência de tecnologia. As demais estão distribuídas entre demandas de interesse em licenciamento de tecnologia, utilização de laboratório, prestação de serviço tecnológico e outras.

O SPITT, em observância à legislação vigente e normativas internas da UFG, manifestou-se por meio de emissão de pareceres junto a processos de formalização de instrumentos contratuais relacionados aos temas de propriedade intelectual, PD&I, transferência de tecnologia, dentre outros. Nesse sentido, o SPITT analisou os autos e emitiu 135 (cento e trinta e cinco) pareceres, sendo a maioria demandada pelo Setor de Convênios da universidade.

Quanto à formalização de instrumentos contratuais relacionados à pesquisa e inovação foram formalizados 94 (noventa e quatro) instrumentos, a maioria realizada com instituições ou empresas de natureza jurídica privada. A maior quantia de recursos previstos nos instrumentos supracitados foi originada a partir da formalização de instrumentos contratuais com órgãos ou instituições privadas, representando um montante de R\$ 325.999.249,28 (trezentos e vinte e cinco milhões, novecentos e noventa e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos) do total de R\$ 579.046.691,37 (quinhentos e setenta e nove milhões, quarenta e seis mil, seiscentos e noventa e um reais e trinta e sete centavos) envolvidos em todos os instrumentos que tiveram a participação do SPITT.

Ainda no que diz respeito aos instrumentos contratuais, houve a formalização de 06 contratos de PD&I com transferência de tecnologia e 02 contratos de licenciamento, somando ao todo



Relato Integrado de Gestão RIG 2024

R\$ 5.585.498,33 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos). Com relação às receitas provenientes das transferências de tecnologias desenvolvidas pela UFG, obteve-se o montante de R\$ 2.506.408,22 (dois milhões, quinhentos e seis mil, quatrocentos e oito reais e vinte e dois centavos). Estes valores são provenientes dos acordos de parceria para PD&I formalizados junto ao Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA/UFG), bem como, parcelas de licenciamentos para a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano – COMIGO, para o Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda e pagamento de royalties pela Quibasa Química Básica Ltda.

Nota-se, então, que os resultados obtidos rompem as barreiras restritas ao contexto financeiro, pois adentram-se à contribuição da UFG nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, retroalimentação do ecossistema de inovação, além da entrega de soluções tecnológicas para a sociedade.